

O **Secovi Rio** é uma entidade sindical que atua desde 1942 defendendo os interesses do setor da habitação.

Articulando tradição e modernidade em sua atuação, o Secovi Rio é referência por apoiar transformações positivas na sociedade brasileira, associando qualidade de vida e desenvolvimento econômico.

### **NOSSA ATUAÇÃO**

1,1 milhão de unidades imobiliárias, onde circulam e moram 3,5 milhões de pessoas
+ de 34 mil condomínios
+ de 6,1 mil administradoras e imobiliárias
130 mil empregos diretos
R\$ 4,7 bilhões em salários e encargos sociais ao ano
R\$ 1,5 bilhão em tarifas públicas ao ano

Em constante processo de expansão, o Secovi Rio coordena as ações institucionais dos Secovis do Brasil no âmbito Federal, buscando a otimização dos ambientes de negócios imobiliários.



Dispõe sobre a administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos.

Art. 11. As receitas patrimoniais decorrentes da venda de imóveis arrolados na Portaria de que trata o art. 6º, e dos direitos reais a eles associados, ressalvadas aquelas com outra destinação prevista em lei, comporão o Fundo instituído pelo Decreto-Lei nº 1.437, de 17 de dezembro de 1975, e integrarão a subconta especial destinada a atender às despesas com o Programa de Administração Patrimonial Imobiliária da União - PROAP, instituído pelo art. 37 da Lei nº 9.636, de 1998.

Parágrafo único. A receita obtida com a alienação de imóveis de autarquias e fundações será vinculada a ações de racionalização e adequação dos imóveis da própria entidade.



Dispõe sobre a administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos.

DECRETO-LEI Nº 1.437, DE 17 DE DEZEMBRO DE 1975.

Art 6º Fica instituído, no Ministério da Fazenda, o **Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização - FUNDAF**,

Parágrafo único. O FUNDAF destinar-se-á, também, a fornecer recursos para custear: b) projetos e atividades de interesse ou a cargo da Secretaria da Receita Federal, inclusive quando desenvolvidos por pessoa jurídica de direito público interno, organismo internacional ou administração fiscal estrangeira.

Art. 8º Constituirão, também, recursos do FUNDAF IV - Outras receitas que lhe forem atribuídas por Lei.



## Dispõe sobre a administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos.

### LEI Nº 9.636, DE 15 DE MAIO DE 1998.

- Art. 37. Fica instituído o **Programa de Administração Patrimonial Imobiliária da União PROAP**, destinado, segundo as possibilidades e as prioridades definidas pela administração pública federal:
- I à adequação dos imóveis de uso especial aos critérios de: .....
- II à ampliação e à qualificação do cadastro dos bens imóveis da União
- III à aquisição, à reforma, ao restauro e à construção de imóveis;
- IV ao incentivo à regularização e à fiscalização dos imóveis públicos federais e ao incremento das receitas patrimoniais;
- V ao desenvolvimento de recursos humanos visando à qualificação da gestão patrimonial;
- VI à modernização e à informatização dos métodos e processos inerentes à gestão patrimonial dos imóveis públicos federais;
- VII à regularização fundiária.
- VIII à gestão dos Conjuntos Habitacionais do PMCMV, instituído pela LEI № 11.977, DE 7 DE JULHO DE 2009.



Dispõe sobre a administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos.

LEI Nº 9.636, DE 15 DE MAIO DE 1998.

Art. 38. No desenvolvimento do PROAP, a SPU priorizará ações no sentido de desobrigar-se de tarefas operacionais, recorrendo, sempre que possível, à execução indireta, mediante convênio com outros órgãos públicos federais, estaduais e municipais e contrato com a iniciativa privada, ressalvadas as atividades típicas de Estado e resguardados os ditames do interesse público e as conveniências da segurança nacional.

Parágrafo Único. Com relação ao disposto no inciso VIII do art.37 desta Lei, serão reservados 25% das receitas patrimoniais decorrentes da venda de imóveis de propriedade da União para contratação da gestão, de que trata o inciso VIII do Art. 37 desta Lei, com a iniciativa privada, conforme processo licitatório legal.



# Dispõe sobre a administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos.

Art. 13. Os imóveis de propriedade da União arrolados na Portaria de que trata o art. 6º
Art. 6º O Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, permitida a delegação, editará Portaria cor
a lista de áreas ou imóveis sujeitos à alienação nos termos desta Medida Provisória.
§ 1º Os terrenos de marinha alienados na forma desta Medida Provisória devem estar situados em áreas urban
consolidadas de Municípios com mais de cem mil habitantes e não incluirão:
I - áreas de preservação permanente,e
II - áreas em que seja vedado o parcelamento do solo,
§ 4º Não há necessidade de autorização legislativa específica para alienação dos imóveis arrolados na Portaria
de que trata o caput.
e os direitos reais a eles associados poderão ser destinados para a integralização de cotas em
fundos de investimento.



Dispõe sobre a administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos.

Art.	13.	

- § 1º O Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão editará Portaria para definir os imóveis abrangidos pelo **caput** e a destinação a ser dada a eles.
- § 2º O fundo de investimento deverá ter em seu estatuto, entre outras disposições:
- I o objetivo de administrar os bens e direitos sob sua responsabilidade, podendo, para tanto, alienar, reformar, edificar, adquirir ou alugar os bens e direitos sob sua responsabilidade;
- II a permissão para adquirir ou integralizar cotas, inclusive com imóveis e com direitos reais a eles associados, em outros fundos de investimento;
- III a permissão para aceitar como ativos, inclusive com periodicidade superior a sessenta meses, contratos de locação com o Poder Público;
- IV a delimitação da responsabilidade dos cotistas por suas obrigações até o limite de sua participação no patrimônio do fundo;
- V a vedação à realização de operações que possam implicar perda superior ao valor do patrimônio do fundo; e
- VI a possibilidade de o fundo poder ter suas cotas negociadas em ambiente de negociação centralizada e eletrônica, inclusive em bolsa de valores e de mercadorias ou em mercado de balcão organizado.
- § 3º Para os fins deste artigo, a União poderá selecionar fundos de investimentos administrados por instituições financeiras oficiais federais, **independentemente de processo licitatório**.



Dispõe sobre a administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos.

## **Obrigado!**

Hélzio Mascarenhas 21-98920.3695 helzio@helziomascarenhas.com.br